

MANEJO ORGÂNICO DA CULTURA DA MANDIOCA SOB DIFERENTES CONSÓRCIOS COM ADUBOS VERDES*.

Genevro, J.C.¹;

Padovan, M.P.²; Barboza, V.C.²;

Otsubo, A.A.³;

Oliveira, A.⁴.

¹*Bolsista de Iniciação Científica da FMB, acadêmico do Curso de Agronomia da Faculdade Dourados – FAD/UNIDERP, Av. Presidente Vargas, 1.775, Dourados, MS.*

E-mail: zeca_genevro@yahoo.com.br.

²*Professor da FAD/UNIDERP, Dourados, MS.*

³*Pesquisador da Embrapa Agropecuária Oeste, Professor da FAD/UNIDERP, Dourados, MS.*

⁴*Pesquisador do IDATERRA, Campo Grande, MS. Organic handling of the cassava crop under different association with green manure.*

A consorciação de culturas é uma técnica que proporciona melhor aproveitamento dos recursos do ambiente, como a radiação solar, água e nutrientes. Diversos estudos têm demonstrado vantagens na consorciação de adubos verdes, especialmente leguminosas, com espécies de interesse alimentício e/ou comercial. Face à carência de informações nessa modalidade de cultivo no Mato Grosso do Sul, este trabalho foi desenvolvido na Fazenda Escola da FAD/UNIDERP, em Dourados-MS, durante o período de novembro de 2005 a outubro de 2006, com o objetivo de avaliar o desempenho de diferentes espécies de adubos verdes cultivados em consórcio com a cultura da mandioca e o efeito destes sobre o rendimento de raízes da suberosa. Os tratamentos foram: mandioca consorciada com crotalaria júncea, feijão de porco, guandu anão, estilosantes e mandioca em monocultivo como testemunha, mantendo as plantas espontâneas sem capinas. Utilizou-se o delineamento experimental de blocos ao acaso, com cinco repetições e parcelas de 48 m², onde o plantio da mandioca foi realizado em fileiras duplas no espaçamento de 2,5 x 0,6 x 0,6 m. Aos 110 dias após a germinação, foi realizado o manejo dos adubos verdes e das plantas espontâneas (parcela sem capina), cortando 1 m² dos adubos verdes e plantas espontâneas próximo ao solo, na área útil e, em seguida, quantificada a massa seca, permanecendo como cobertura morta até a colheita da mandioca. Aos 11 meses após o brotamento das manivas, a mandioca foi colhida e quantificada o peso de raízes. Os resultados evidenciaram o potencial dessa forma de consórcio, destacando-se, neste estudo, o estilosantes que acumulou a segunda maior quantidade de massa e a mandioca apresentou o melhor rendimento de raízes. Os demais adubos verdes apresentaram bom desempenho, resultando em ganhos significativos na produção de raízes de mandioca em relação à testemunha sem capina nas entrelinhas. Constatou-se, também, certa competição por radiação solar nos consórcios entre guandu e crotalaria com a mandioca, o que pode ter prejudicado o desempenho da cultura de interesse alimentício e/ou econômico.

*Trabalho apoiado pela Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do MS – FUNDECT, Fundação Manoel de Barros – FMB e Faculdade Dourados – FAD/UNIDERP.